



CONCEPÇÕES ACERCA DA PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Lucas Bertasso MARTOS¹
João Lucas de Souza MAXIMIANO²

O século XXI está trazendo ao contexto educativo novas perspectivas para o ensino e aprendizagem, e pensando nisso algumas teorias curriculares vêm sendo discutidas no meio acadêmico. É comum se deparar com o termo “competências” nas políticas educacionais ou nos currículos da educação básica ao superior, e cada vez mais os docentes são cobrados para formar não só o cognitivo, mas também trabalhar no desenvolvimento emocional dos estudantes. Phillipe Perrenoud foi o precursor da pedagogia das competências e suas teorias estão ancorando a Base Nacional Comum Curricular; em contrapartida Dermeval Saviani, educador brasileiro precursor da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), defende a necessidade da transmissão do conhecimento científico, ou seja, os saberes clássicos e mais bem elaborados sendo difundido aos estudantes pela escola. A presente pesquisa parte do problema de que existe um número escasso de produções científicas discutindo as concepções acerca da pedagogia das competências e da pedagogia histórico-crítica; para tanto se apresenta como pergunta central: Quais as diferenças entre ambas as teorias, a fim de contribuir para o meio acadêmico e oferecer uma discussão inédita acerca do tema? Tem como objetivo geral compreender as concepções entre a pedagogia das competências e a pedagogia histórico-crítica. E como objetivos específicos selecionar possíveis pesquisas, por meio das buscas nas bases de dados. É uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e do tipo revisão sistemática de literatura. Teve como fonte de obtenção de dados artigos disponíveis nas plataformas BDTD e SciELO e possuiu o método de análise de conteúdo de Lawrence Bardin (2011). Os resultados apontaram que Perrenoud propõe uma nova identidade do docente, por meio da superação de paradigmas educativos, como por exemplo a supervalorização das aulas em estilo tradicional, propondo que se abandone o ambicioso controle sobre a cognição do aluno em nome de uma concepção mais prática de saber e mais ativa de estudante, a fim de que não haja um ensino “conteudista”, centrado na transmissão de conhecimentos com pouca relevância na vida da maior parte dos estudantes. Em contrapartida, Saviani propõe uma teoria ancorada no materialismo histórico-dialético que visa promover os conteúdos episteme para a classe trabalhadora a fim de torná-los sujeitos livres e críticos por meio do conhecimento. Em linhas gerais no intuito de apontar algumas considerações finais, destaca-se que ambas as teorias pedagógicas contribuem para a área da educação, porém possuem em seu cerne

¹ Discente do 2º ano do curso de Mestrado em Educação pela Universidade do Oeste Paulista. E-mail lucasmartos08@gmail.com

² Administrador e mestrando em Educação pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). E-mail j.l.maximiano@hotmail.com



teórico-prático inúmeras diferenças devido as suas distintas preocupações, interesses e visão da sociedade.

Palavras-chave: Pedagogia das Competências. Pedagogia Histórico-Crítica. Políticas Educacionais. Currículos.